

1 Ata da reunião ordinária de nº 292 do Conselho Municipal de Saúde de Arapongas – CMS, realizada na data
2 de 28 de abril de 2021 às 19h30 nas dependências do Auditório do Paço Municipal – 1º andar. Com a
3 presença dos seguintes membros, no Segmento Gestores, Sr. Moacir Paludetto Junior – Titular - SEMUS;
4 Segmento de Prestadores Sra..s. Márcia Cristina Krempel – Titular – HONPAR, Caren Juliane Tolori Ribeiro
5 – Suplente – HONPAR, Heloisa Toledo Volpato – Titular – Irmandade Santa Casa; Segmento de
6 Trabalhadores, Srs. Eucir Antônio Zanatta – Titular – SINDSaúde, Alecsandro de Andrade Cavalcante –
7 Titular – SIMPEPAR; no Segmento de Usuários os Srs (as), Maria Madalena Carneiro – Suplente – Ong
8 Olha D' Água, Leonilce Ferreira Navarro – Titular – ANFIBRO, Antonio Jorge Magro – Titular – Associação
9 de Moradores Ulisses Guimarães, Durvalino de Almeida Filho – Suplente – Pastoral da Criança, Iyálòrísá
10 Joilda Pereira de Jesus – Titular – Entidade Religiosa Ilé Àse Ti Tóbi Iyá Àfin Òsùn Alákétu, Andre Luiz de
11 Oliveira – Suplente – AIABA e Maria de Fátima Grego – Titular – UAMMA. O Presidente do CMS Eucir
12 Antônio Zanatta, deu início a presente reunião informando que antes de iniciar qualquer fala, gostaria de
13 manifestar os sentimentos, pessoais e da Mesa Diretiva do Conselho e por conseguinte de todos os
14 Conselheiros, aos companheiros Conselheiros Marcos, e Robério, que tiveram a perda dos irmãos no dia de
15 hoje por força de complicações da COVID -19. Na ocasião o Conselheiro Moacir – SEMUS indaga ao
16 Presidente se há quórum para reunião, Zanatta afirma positivamente e expressou que se o Plenário decidir
17 por não realizar esta, poderia cancelar a reunião, caso decidissem em respeito aos enlutados, ou ainda
18 seria realizado a tomada de decisão em relação a ausência de quorum. Que já foi realizado o cancelamento
19 desta Plenária, por outros motivos, ressaltando que estavam com quorum neste momento. O Presidente
20 Zanatta nesse momento mencionou que o Conselheiro Alecsandro, já havia informado que atrasaria e
21 outras pessoas confirmaram que não compareceriam, e fez a leitura da lista de presença, contando a
22 quantidade de membros, frisando que nove membros seria quorum, e questionou o que o Plenário decidiu
23 em função dos presentes, para realizarmos ou não a Plenária, colocando que a temática seria a
24 apresentação do RAG, enfatiza que esta é necessária, a qual foi encaminhado a todos; relata que a
25 Conselheira Iyá Joilda fez dentro da Comissão alguma atividade e que poderiam mesmo que sucintamente,
26 por força da presença para não realizar enquanto Mesa a aprovação AD REFERENDUM, disse ainda
27 reportando-se ao Conselheiro Moacir que gostaria de trazer só os informes de forma bastante rápida e
28 completou citando que dentro da pauta teriam os informes em relação aos Ofícios que foram encaminhados,
29 uma questão sobre vacinas que também poderia ser tratada, que foi realizado Ofício à Secretaria e se esta
30 quisesse falar alguma coisa sobre essa discussão, também de Resolução e o informe das atividades da
31 COMFIN, assim como teria a apresentação do RAG. Posteriormente o Presidente Zanatta expõe aos
32 Conselheiros sobre o Plano de Saúde 2018 – 2021, a Programação Anual de Saúde 2018, 2019, 2020, que
33 iriam se atentar mais na Programação 2020 pois as demais foram aprovadas no Conselho outrora, que iriam
34 se ater nas questões dos relatórios, ressaltando que também todos foram aprovados, excetuando o terceiro
35 quadrimestre; expressa aos Conselheiros que a Mesa, a Presidência faz a sugestão para ser criado uma
36 dinâmica mais efetiva, que o Relatório do 3º quadrimestre entrará no RAG e se o Conselheiro Moacir
37 fizesse a apresentação do RAG, uma vez que relatório foi encaminhado aos Conselheiros que representam
38 às Entidades para avaliação e manifestações prévias. Salaria que obviamente existem demandas como
39 estas, que foi realizado a solicitação para que se tenha mais acesso e/ou mais informações, para que a
40 Contabilidade venha até o Conselho. Informa sobre o RAG 2020, a Pactuação Interfederativa, que agora em
41 2021 está sendo pactuado, ou seja, executando a Programação Anual 2021, destaca que a mesma será
42 apresentada e afirma que também foi encaminhada. Com o prosseguimento da palavra, o Presidente
43 Zanatta comunica que o Ofício nº 03 foi enviado para Santa Casa em condolências ao falecimento do Sr.
44 Durval, representante daquela Entidade e que gostaria de apresentar a Dra. Heloisa, sendo esta a nova
45 Gestora, Administradora e automaticamente substituindo o Sr. Durval. Reporta-se a nova representante que
46 posteriormente precisaria conversar, porque o Sr. Durval fazia parte de uma Comissão, na qual estava como
47 Relator e que precisaria trazer essa discussão novamente dentro da Comissão, que já tinha alguma
48 deliberação, com objetivo de saber se haverá interesse da Santa Casa em se manter na Comissão. O
49 Presidente Zanatta segue orientando a nova Conselheira que há três Comissões, sendo Comissão Técnica
50 e de Fiscalização; Comissão de Finanças, e Comissão Ética, nas quais são permanentes, e que outras
51 Comissões podem ser constituídas. Ato contínuo, esclarece também à Dra. Heloisa que a Comissão de
52 Finanças sobre todos os aspectos do SUS, quer das contratualizações dos hospitais, quer de toda questão
53 que envolve orçamento público, das licitações, contratualizações, ou seja, questões orçamentárias e
54 financeiras dos recursos de Saúde, precisa estar se apropriando do que possui capacidade de estar
55 gestando, participando e aprimorando o trabalho do Conselho junto a Secretaria. Por conseguinte Zanatta
56 deseja as boas vindas à Conselheira Heloisa, e anuncia o ingresso da Conselheira Fátima Grego, com
57 indicação da Entidade UAMMA, na qual será a titular e a Conselheira Maria Adelaide como suplente, que
58 havia recebido o ofício da Entidade, e deseja também as boas vindas à Sra. Fátima. O Presidente Zanatta
59 segue fazendo a leitura do Ofício nº 04, o qual foi encaminhado a Secretaria de Saúde pela decisão do
60 Plenário, solicitando as listas com profissionais e colaboradores que foram vacinados, junto aos dois
61 Prestadores Hospitalares e a própria Secretaria de Saúde; do Ofício nº 05 que foi encaminhado a Secretaria
62 de Saúde do Estado indicando o Presidente como o Conselheiro responsável pelo sistema DigiSus. Faz
63 referência sobre o encaminhamento à Pastoral do Idoso sobre a questão de pendência da Conselheira

64 Valéria Reche, para que a Pastoral faça a indicação de uma segunda pessoa e, enfatiza que devido a
65 mesma ter um vínculo empregatício com o Município ficou impossibilitada de poder participar do Conselho,
66 e que é uma pena, pois esta tinha interesse, sendo poucas as pessoas que tem interesse. Cita sobre o
67 Ofício nº 07, direcionado ao Sr. Edgar da Diocese Pastoral Familiar para substituição ou publicação quanto
68 a questão da Conselheira Maria Tonelo que também a exemplo da dificuldade que estava passando na
69 UAMMA, há muitas reuniões não comparece apesar de ser Suplente. Ressalta ao dizer que muitas vezes a
70 Entidade tem interesse em participar do CMS e o Suplente não comparece. Faz referência do Ofício de nº
71 08 encaminhado a Entidade ANFIBRO sobre a mesma condição; e informa que os Ofícios de número 09,
72 10, 11 e 12 foram encaminhados para o Sindicato de Servidores e Trabalhadores Públicos do Estado do
73 Paraná – SINDSAUDE; Conselho Regional de Enfermagem - COREN; Sindicato dos Servidores Públicos e
74 Autarquias de Araçongas e Sabaúdia – SISPAMAS e Sindicato dos Médicos do Estado do Paraná –
75 SIMEPAR, respectivamente solicitando a indicação de suplência, conforme decisão em Plenária Nº 285. O
76 Presidente Zanatta menciona sobre o Ofício nº13 destinado à Secretaria de Saúde, que solicita a Aquisição
77 de Assinatura Anual de Plataforma Digital para Gravação de Vídeo Plenárias e reitera da extrema
78 necessidade e urgência de sua viabilização, sugerindo aquisição pela Secretaria e cessão ao CMS, relata
79 que foi executado pesquisa de mercado pela secretaria do CMS, citando da experiência do Setor de Saúde
80 do Município de Curitiba. Com prosseguimento, cita a Resolução Nº01/2021 do CMS referente a aprovação
81 AD REFERENDUM da Pactuação Interfederativa 2021 para cumprimento dos prazos junto a SESA, sendo
82 trabalhada na data de hoje. Faz registro de Ofício nº103 / 2021 do SISPAMAS com a indicação de seu
83 representante Suplente Sr. Luiz Cláudio Pereira da Silva; do Ofício Nº1619/2021 da Santa Casa de
84 Araçongas com a indicação da Sra. Heloísa Toledo Volpato em substituição ao Sr. Durval; faz leitura do
85 expediente sem número da Entidade UAMMA, comunicando as alterações de representação, sendo a Sra.
86 Maria de Fátima Grego a ocupar o cargo de titular e a Sra. Maria Adelaide de Oliveira Cireia como Suplente.
87 Coloca a disposição dos Conselheiros os expedientes recebidos, Ofício nº 071 Ministério Público que trata
88 do arquivamento de denúncia feita pela ex Conselheira Sra. Maria Lúcia Abreu. O Presidente informa que
89 será encaminhado também cópia com adequações do instrumento oferecido pelo Setor de Contabilidade a
90 partir do Conselho Municipal de Saúde, direcionado ao Tribunal de Contas do Estado diante das Prestações
91 de Contas Anuais e que a cerca de vinte anos é feito da mesma forma, porém, sempre partindo do Setor de
92 Contabilidade, o que é uma imperfeição até pelo uso de timbre do Município e não a logo do CMS e faz
93 breve leitura desse documento, devendo doravante emanar da Secretaria Executiva do CMS. Ato contínuo,
94 o Conselheiro Moacir deu início a apresentação do Relatório de Gestão Anual colocando que este possui 44
95 páginas, e solicita a colaboração de todos uma vez que o documento já fora encaminhado previamente a
96 todas as Entidades, e cita que a Programação Anual de Saúde é constante também do RAG, que é um
97 condensado daquilo que temos visto dos Relatórios Quadrimestrais, e solicita aos Conselheiros que possam
98 fazer abordagem sobre os temas em cima de cada meta apresentada e caso não seja oportuno o término
99 deste que possam fazer encaminhamentos em nova reunião. Inicia a apresentação de cada uma das quinze
100 diretrizes e de cada meta, e tendo ao longo desta apresentação discutido junto aos Conselheiros sobre os
101 registros dos dados e dos valores atribuídos a cada uma dessas metas. Sobre a área Materno Infantil,
102 também foram discutidas as relações junto ao Prestador de Serviço Santa Casa e do seu Termo de
103 Fomento, dos Óbitos Infantis, da Cobertura Vacinal. Cita das dificuldades encontradas junto ao CISVIR ao
104 início do ano; cita da Decentralização da Assistência Especializada e Farmacêutica; do Fornecimento de
105 Medicamento e Soluções de Nutrição Leites e Fórmulas para Pacientes Idosos e Crianças em
106 Vulnerabilidade Social, e que diante das demandas cada vez maiores que o Município tem que avançar em
107 protocolos e da avaliação pela Assistência Social; do Atendimento as Demandas Judiciais. Faz relato da
108 implantação do novo 24horas e de seu processo de terceirização, da Capacitação de Profissionais, da
109 Intenção de Implantação de Uma Nova Base SAMU, da Aquisição de Veículos, da Implantação da Atenção
110 pela Rede de Saúde Mental, e das condições de atendimento aos pacientes em termos gerais devido a
111 Pandemia e também junto aos CAPS. Da Atenção a Infância junto ao Setor de Saúde Mental com intenção
112 de um CAPSi que será implantado junto a região do CAIC, estando em tramitação no Ministério da Saúde.
113 Nesta ocasião o Conselheiro Moacir rende homenagem aos familiares dos Conselheiros Marcos e Robério,
114 pelo falecimento de seus irmãos devido ao COVID-19, continua colocando das dificuldades de Atenção
115 Bucal durante a Pandemia, que ainda não foi possível a implantação do Atendimento Odontológico 24Horas
116 considerando meta não cumprida, também da Clínica do Bebê também que não foi possível sua
117 implantação. Cita das novas Unidades do Padre Chico e Del Condor, e do recém conquistado recurso para
118 construção da Unidade Básica de Saúde Ulisses Guimarães, assim como da busca de recursos para as
119 Unidades nas regiões do Campinho e Alto da Boa Vista. Foram feitas observações por parte dos
120 Conselheiros Zanatta e Iya'Joilda, também por indicativo do Conselheiro Robério, sobre metas que geraram
121 dúvidas ao Plenário referente aos percentuais ou taxas alcançadas, sendo propostas novas discussões
122 junto aos Setores e Gerências também à Contabilidade. Foram observadas necessidades de correção dos
123 itens referentes ao percentual de exodontia, dos itens 2;7 e 13 da sexta diretriz, dos itens 1 e 10 da sétima
124 diretriz, e também do item 6 da nona diretriz. O Presidente Zanatta faz referência ao Secretário de Saúde
125 Moacir e sobre o esforço de realizar a leitura de cada item referente as diretrizes e metas, frisa que é
126 bastante exaustivo, somados aos seus comentários de avaliação de cada um desses e aponta que há uma

127 dificuldade por parte do Plenário para interpretação, registra que as Entidades e não somente os
128 Conselheiros têm que se apropriar das informações, mas que isso não acontece e cita acreditar que em um
129 curto período de duas horas é impossível que o Conselho em plenitude se aproprie e possa ter
130 discernimento de todas as informações aqui apresentadas, sendo que o Conselheiro Moacir confirma que
131 realmente é muito maçante a apresentação toda em tão curto espaço de tempo, sendo um documento
132 longo, ao que o Presidente de Mesa sugere que ele possa continuar, porém de forma mais resumida. O
133 Secretário de Saúde Moacir, afirma que as questões relacionadas ao Hemonúcleo são ainda um desafio
134 para o Município, que a área reservada inicialmente seria junto ao Laboratório Municipal, porém houveram
135 diversas adaptações para atenção a Pandemia COVID, mas que ainda há intenção para Implantação de um
136 Ponto de Coleta de Sangue e uma Agência Transfusional ainda nesse ano. Faz a apresentação sobre a
137 Assistência Farmacêutica e a Farmácia Especializada, das Ações de Epidemiologia e Investigação de
138 Morbimortalidade Materno Infantil, de Hanseníase, de HIV, da Atenção ao Sistema Prisional, dos Óbitos, das
139 Ações de Endemias, ressaltando das Ações contra a Dengue, uma vez que o Município de Arapongas não
140 apresenta, sendo o único Município que não entrou em Epidemia de Dengue em 2020. Cita de atividades
141 educativas à população e também de educação permanente aos trabalhadores, das ações de Saúde do
142 Trabalhador, das ações de Vigilância Sanitária, de Inspeção Sanitária, refere da necessidade de adequação
143 de área física para o Departamento de Vigilância Sanitária, que o local onde atua hoje é cedido à Secretaria
144 de Educação, e sendo colocado pelo Conselheiro Zanatta que o prédio acima de quarenta anos já sediando
145 o Centro de Saúde do Estado, já tendo sofrido uma reforma, através de recursos próprios de Vigilância
146 Sanitária, durante a Gestão do Sr. José Bisca e que acreditava que a documentação de cessão já estaria
147 correta, pois foram usados recursos da Saúde para sua ampliação e reforma. Cita das metas referentes ao
148 Controle Social e das capacitações, da Ouvidoria Municipal, dos Instrumentos de Gestão, da Prestação de
149 Contas ao Legislativo, e do Fortalecimento dos Canais de Comunicação. O Presidente Zanatta informa que
150 a Ouvidoria Municipal já está a partir de Janeiro de 2021, entregando cópias das demandas junto a
151 Ouvidoria ao Conselho Municipal de Saúde. O Secretário de Saúde Moacir informa que a Ouvidoria se
152 encontra transferida da Prefeitura à Unidade do Centro de Especialidade Jaime de Lima. Faz apresentação
153 referente ao financiamento ao Setor Saúde, da alimentação do SIOPS, da Prestação de Contas ao
154 Conselho Municipal de Saúde, e comenta que apesar do período de Pandemia foram viabilizados recursos
155 do percentual de investimento Municipal e das conquistas dos recursos para as construções de Unidades
156 como o CAPS, aquisição de veículos, manter a subvenção para a Atenção da Área Materno Infantil, que os
157 recursos próprios vinculados ao IPTU enquanto não aumentar, não aumenta a receita. O Conselheiro
158 Alecsandro cita dos impostos do ISSQN, pagos pelos bancos, pelo setor de telefonia e pelas operadoras de
159 cartões estão agora sendo transferidos diretamente ao Município, questionando se aumentou a receita, ao
160 que o Conselheiro Moacir informa não ter ainda uma informação de impacto positivo desses recursos de
161 impostos, e tendo o Conselheiro Alecsandro frisado que esses impostos são maiores que o próprio IPTU. O
162 Secretário de Saúde diz que esses resultados deverão ser melhor observados ao final do ano de 2021, e
163 que o Município está tentando se preparar pois eventualmente teremos um ano ainda mais difícil do que
164 2020, e o 2º semestre 2021 será ainda mais pesado. Na sequência, faz apresentação sobre as questões
165 que envolvem o financiamento das ações sobre a Pandemia e dos serviços implantados, faz orientação
166 sobre a migração de todas as informações através do sistema GSUS, sendo esse o primeiro ano dessa
167 migração e da Pactuação Interfederativa apresentando a relação de cada um dos 23 itens. O Presidente
168 Zanatta coloca para o Plenário consulta orientando que as Comissões de Fiscalização e de Finanças tendo
169 iniciado as suas atividades, e que principalmente a de Finanças, está de posse dos Relatórios
170 Quadrimestrais, também da Programação Anual de Saúde. Que o Relatório do 3º Quadrimestre foi embutido
171 junto a Apresentação do RAG, desta forma sugere que as discussões possam se aprimorar, inclusive
172 oportunizando nas discussões das Comissões até mesmo por videoconferência e que dessa forma possam
173 passar a analisar os dados da Pactuação Interfederativa e possam também cumprir com a pauta de hoje
174 que é a Apresentação do 3º Quadrimestre 2020, do fechamento do Relatório Anual de Gestão RAG, e por
175 fim da Pactuação Interfederativa. Também da necessidade de apresentação da Programação Anual 2021, e
176 que por tanto o detalhamento financeiro seja em especial levado a Comissão de Finanças e do
177 agendamento junto ao Setor de Contabilidade da Prefeitura, posteriormente sendo trazido ao Conselho
178 novamente. O Secretário de Saúde Moacir inicia a Apresentação dos Indicadores de Pactuação
179 Interfederativa 2021, pontuando das metas e resultados alcançados sobre os 23 Indicadores em 2020, e
180 tendo feito interlocuções sobre os dados apresentados em Mortalidade Materna e de Prematuros pelo
181 Conselheiro Alecsandro, sendo solicitado o resgate de informações sobre causas de óbito mal definidas, e
182 discutido sobre a ausência no Município de um serviço de verificação de óbitos. A Conselheira Madalena
183 comenta que seria interessante a apresentação conter referente ao indicador de número 03 o percentual de
184 óbitos por causa. Foram feitas observações com necessidade de análise e reavaliação sobre os
185 Indicadores, 03 – Proporção de registro de óbitos com causa básica definida; 05 – proporção de casos de
186 doenças de notificação compulsória imediata – DNCI; e 22 – número de ciclos que atingiram o mínimo de
187 80% de cobertura de imóveis visitados para o controle vetorial da dengue. O Conselheiro Alecsandro solicita
188 informações, afirmando que já ao início da Pandemia foi definido a referência do atendimento para COVID
189 seria o Hospital HONPAR e, tendo a Santa Casa declinado da referência para COVID, e que conforme o

190 administrador Sr. Durval (em memória) a Santa Casa não teria condições e estrutura para esses
191 atendimentos. O Conselheiro Moacir afirma que a referência da Atenção Hospitalar para o Município é a
192 HONPAR, e o Conselheiro Alecsandro afirma que tem ciência que pacientes estão sendo atendidos também
193 na Santa Casa. A Conselheira Iyá Joilda afirma que no informe do óbito do Conselheiro Durval observou que
194 o mesmo estava internado na Santa Casa, ao que a Conselheira Heloisa informa que ele estava internado,
195 transferido do Hospital São Rafael de Rolândia pelo Plano de Saúde Unimed e tendo o Conselheiro
196 Alecsandro pontuado que a autoridade sanitária liberou o fluxo apenas para HONPAR. O Presidente Zanatta
197 coloca que a autoridade sanitária aventada pelo Conselheiro Alecsandro é a SESA, que o Município apenas
198 acolheu a contratação realizada pelo Estado. O Conselheiro Alecsandro reitera que ainda que se tenha
199 Plano de Saúde este ainda está vinculado ao SUS, que não existem dois Sistemas de Saúde no país, que
200 não existe Sistema Privado e Sistema Público, que existe Sistema Único de Saúde, que o público e o
201 privado estão vinculados nas mesmas normas. A Conselheira Heloisa coloca que quem fiscaliza a Saúde
202 privada é a Agência Nacional de Saúde Suplementar, havendo diversas falas inconclusivas de vários
203 Conselheiros. O Conselheiro Alecsandro diz que é extremamente importante pois a todo uma cobrança
204 sobre a HONPAR, quanto a fechamento de Alas para isolamento destes pacientes, cita da temática de
205 vacinação para estagiários, médicos ou universitários, mas que a Santa Casa está abrindo um fluxo para
206 atendimento indevido e questiona como estão fazendo o isolamento, como está processando o serviço, em
207 qual estrutura, e com qual equipe de profissionais. A Conselheira Heloisa reafirma que atende apenas a
208 casos particulares, de pacientes que queiram se internar na Santa Casa, ao que o Conselheiro Alecsandro
209 afirma que está errado, pois se a Santa Casa atender um paciente com hemorragia cerebral mesmo que
210 seja particular o Hospital Santa Casa irá referenciar esse paciente, pois não tem condições de dar
211 atendimento, e novamente questiona se a Santa Casa está preparada para receber pacientes de COVID. O
212 Presidente Zanatta cita a ordem das falas de inscitos, e coloca entender que Saúde Suplementar não é
213 SUS, que o Sistema Único de Saúde que é o Sistema Público de Saúde, que os planos e convênios não
214 são SUS, ressaltando ainda que existe legislação para ressarcimento ao SUS justamente por pacientes
215 atendidos e que possuem convênios, mas que isso é outra demanda, e afirma que concorda com parte da
216 fala do Conselheiro Alecsandro, quanto as questões de legislações sanitárias e que estas incidem sobre
217 qualquer sistema, que foi implantado uma sistemática para atenção dos pacientes da Pandemia de COVID,
218 e que entende por uma questão sanitária, todos esse pacientes deveriam ser referenciados ao sistema
219 público. O Presidente questiona a representante da HONPAR se esta está internando pacientes com
220 diagnóstico de COVID através de planos de saúde ou particular, e se esses estão sendo internados na UTI
221 SUS ou em quartos particulares, ao que a Conselheira Márcia afirma que estão internando em uma UTI
222 convênio e novamente o Presidente questiona se há uma área privada para pacientes COVID que não a
223 UTI SUS, e tendo novamente resposta positiva por parte da Conselheira Márcia. O Presidente Zanatta
224 observa que diante desses fatos fica claro que qualquer Hospital também pode atender pacientes através
225 do Sistema Privado desde que se eles possuírem isolamento respiratório, medidas de contenção e
226 isolamento e que portanto a discussão é de ordem sanitária, ao que o Conselheiro Alecsandro diz que tem
227 que ser investigado, indagando como é que se está processando esse isolamento respiratório na Santa
228 Casa, uma vez de já ser de conhecimento das limitações de estrutura. A Conselheira Heloisa afirma que
229 possui 03 leitos de isolamentos exclusivos para COVID, sendo questionando pelo Presidente se esses 03
230 leitos estão dentro da UTI, e o Conselheiro Alecsandro afirmado que a equipe deve ser separada, e
231 novamente houveram diversas interlocuções de vários Conselheiros, tendo a Conselheira Márcia afirmado
232 que para atendimento COVID foram criados Centros de Referência e que se particular ou não deve se ter
233 uma equipe exclusiva, área física exclusiva, fluxo totalmente separados, não podendo haver uma única
234 equipe atendendo COVID e não COVID, e afirma que havendo um Hospital de referência na cidade esses
235 pacientes deveriam ser encaminhados, sendo temerária essas condutas. O Presidente Zanatta afirma que
236 essa demanda perpassa a pauta dessa reunião e que o Conselho não pode arbitrar se deve ou não deve o
237 Hospital atender pacientes não referenciados SUS e que sendo uma demanda coerente sugere oficial
238 solicitação de informações ao Hospital e também oficial questionamento à Secretaria de Estado da Saúde
239 do Paraná. A Conselheira Iyá Joilda faz lembrança das negociações e falas dos Conselheiros no período pré
240 Pandemia para credenciamento da HONPAR, e afirma que a Santa Casa deve optar se atende COVID ou a
241 Área de Maternidade, que a Santa Casa pode até atender COVID, mas frisa que deve abrir mão da
242 contratualização para atender mães e gestantes. O Presidente Zanatta afirma que o Conselho pode até se
243 manifestar, porém que a tomada de decisão, e que a fiscalização compete também ao Estado. O
244 Conselheiro Alecsandro afirma que também cabe ao Conselho fiscalizar os serviços contratualizados, ao
245 que o Presidente responde que fará os encaminhamentos, e após manifestação do Estado tomará
246 providências cabíveis. O Conselheiro Alecsandro afirma que este não é o caminho, pois nos somos os
247 agentes fiscalizadores das contratualizações e que o que está se levantando é uma questão de Vigilância
248 Sanitária, e que o Hospital está expondo ao risco a Área Materno Infantil. A Conselheira Iyá Joilda sugere
249 que a COMTEFIS faça uma visita para verificação desta área de atenção e sendo deliberado pela Plenária
250 encaminhamento formalizado a Santa Casa e 16º Regional de Saúde. Foi retomada para a finalização a
251 apresentação da Pactuação Interfederativa pelo representante de Gestor Conselheiro Moacir, e então foi
252 submetido pela Presidência ao Plenário as apresentações e os relatórios do 3º Quadrimestre 2020,

253 Relatório Anual de Gestão 2020 e da Pactuação Interfederativa 2021 já anteriormente realizada por AD
254 REFERENDUM 01, sendo estes aprovados por unanimidade, conforme observações também registradas
255 nesta Plenária. A Conselheira Iyá faz informe dos andamentos e ações realizadas pela COMFIN. Desta
256 forma, após dar novamente oportunidade de manifestação do Plenário, e não ocorrendo manifestações
257 solicita em tempo a aprovação da Ata de Plenária 290, a qual foi aprovada por unanimidade. O Presidente
258 de Mesa Zanatta agradece novamente a todos os que participaram desta Plenária e deu encerramento a
259 mesma, a qual por degravação, eu, Giziele Regina Ruiz Mendes – Secretária Executiva, junto ao Presidente
260 e Conselheiro Eucir Antônio Zanatta, em 31 de Maio de 2021 lavramos a presente Ata.